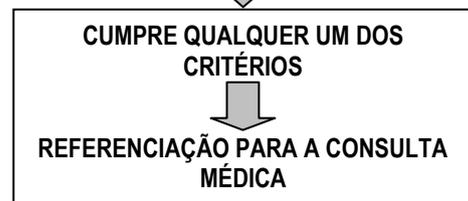
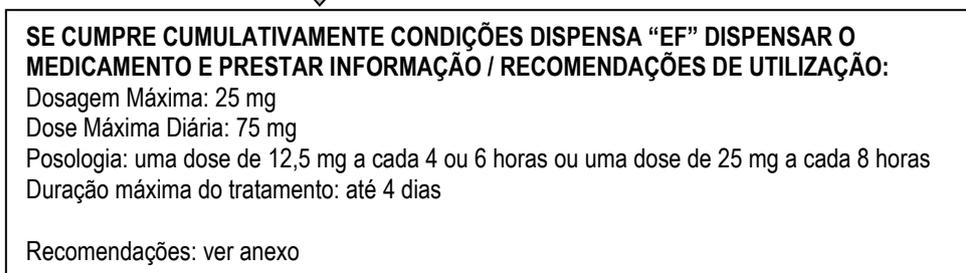
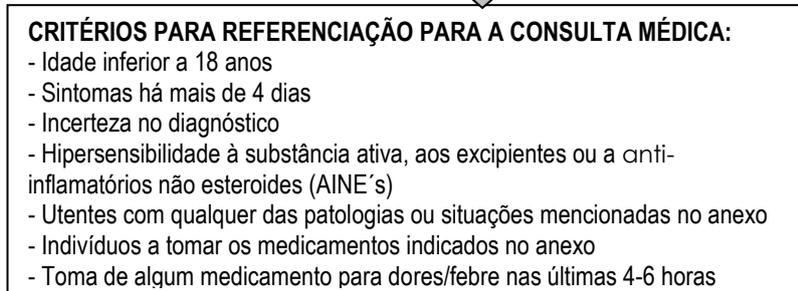
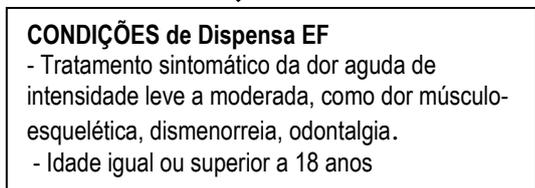
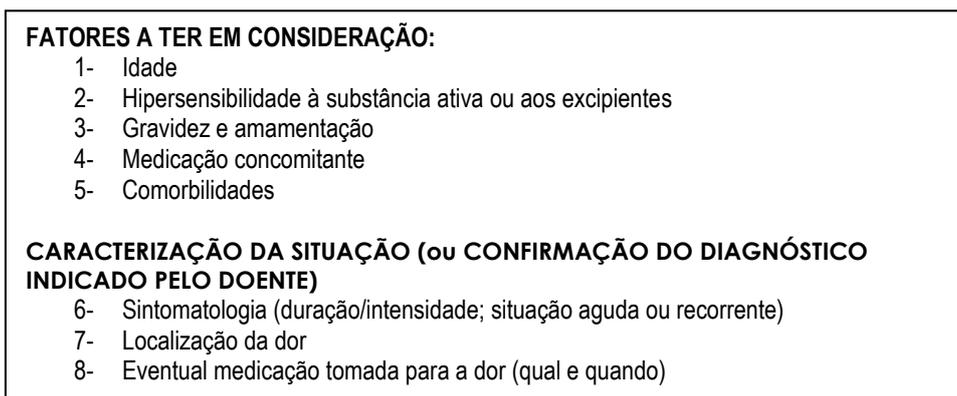


Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia (EF) O presente protocolo permite auxiliar o farmacêutico a dispensar o medicamento após análise, evitar a dispensa inapropriada caso não sejam cumpridas as condições estabelecidas e detetar situações que devem ser referenciadas para a consulta médica.	
DCI / Dosagem	Dexcetoprofeno (12,5 mg; 25 mg)
Classe farmacológica	9. Aparelho locomotor / 9.1. Anti-inflamatórios não esteroides / 9.1.3. Derivados do ácido propiónico
Condição Dispensa EF	Tratamento sintomático da dor aguda de intensidade leve a moderada, como dor músculo-esquelética, dismenorrea, odontalgia
Via de administração	Administração oral
Versão/data de aprovação	Versão 1 aprovada a 20/07/2018



Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia – Anexo Dexcetoprofeno (12,5 mg; 25 mg)	
DCI / Dosagem	Dexcetoprofeno (12,5 mg; 25 mg)
Classe farmacológica	9. Aparelho locomotor / 9.1. Anti-inflamatórios não esteroides / 9.1.3. Derivados do ácido propiónico
Condição Dispensa EF	Tratamento sintomático da dor aguda de intensidade leve a moderada, como dor músculo-esquelética, dismenorreia, odontalgia
Via de administração	Administração oral
Informação adicional à dispensa	<p>O dexcetoprofeno é um fármaco analgésico, anti-inflamatório e antipirético, que pertence ao grupo dos anti-inflamatórios não esteroides.</p> <p>O seu mecanismo de ação está associado à redução da síntese das prostaglandinas pela inibição da via da ciclooxigenase (COX-1 e COX-2).</p> <p>Poderá o próprio utente identificar ao farmacêutico o tipo de dor, ligeira a moderada, por já ter diagnóstico médico prévio ou pela localização da dor (por exemplo, dor de dentes).</p> <p>Cabe ao farmacêutico, mediante a descrição dos sintomas por parte do utente, analisar se a situação se enquadra nos tipos de dor abaixo descritas. Caso existam dúvidas relativamente ao diagnóstico ou ao tipo de dor, o farmacêutico deverá encaminhar para o médico.</p> <p>- Dor aguda de intensidade ligeira a moderada</p> <p>- Dor muscular: dor relacionada com a tensão, sobrecarga excessiva ou lesão muscular por exercício ou trabalho fisicamente desgastante.</p> <p>- Dor de costas: tensão muscular ou rigidez localizada na região das costas. Considerada dor aguda com duração inferior a 4 semanas, subaguda com duração entre 1 a 3 meses ou crónica com mais de 3 meses de duração.</p> <p>- Cefaleia de tensão: é o tipo de cefaleia mais comum e afeta sobretudo as mulheres. A dor é constante, bilateral, exercendo uma pressão tipo 'capacete', e tem intensidade ligeira a moderada. Surge muitas vezes associada ao stress e ao cansaço do dia a dia. Esta pode abranger toda a cabeça e por vezes irradiar para a nuca até aos ombros e tem tendência a agravar-se ao longo do dia.</p> <p>No caso de o farmacêutico, pela sua análise, suspeitar de uma cefaleia associada a um quadro de hipertensão, deverá proceder, de imediato, à medição da pressão arterial, e, caso necessário, deverá encaminhar o doente para o médico.</p> <p>- Dor de dentes: a dor de dentes pode ser localizada e pode incluir dor em torno do dente ou na gengiva. A dor causada pela dor de dentes pode ser intensa e esporádica, latejante, ou moderada, mas constante. Caso exista infeção associada, o doente deverá ser encaminhado para o médico.</p> <p>- Dismenorreia: dor abdominal provocada pelas contrações uterinas, que surgem durante a menstruação.</p> <p>Recomendações:</p> <p>Devem ser prestadas as informações necessárias à correta administração das diferentes formas farmacêuticas do medicamento, que constam no Folheto Informativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento - Este medicamento não se destina a um tratamento prolongado. Utilizar a menor dose eficaz durante o menor período de tempo necessário para controlo dos sintomas - A toma deste medicamento com alimentos diminui a sua absorção. Para um alívio rápido da dor, é aconselhada a toma do medicamento com o estômago vazio <p>Cuidados especiais no doente idoso:</p> <p>Para doentes idosos recomenda-se iniciar o tratamento com a dose mínima (correspondente a uma dose total diária de 50 mg).</p> <p>A dose pode ser aumentada até à dose recomendada para a maioria dos doentes, após garantia de uma boa tolerância geral.</p> <p>Devido à possibilidade de aparecimento de efeitos adversos, os doentes idosos devem ser cuidadosamente monitorizados.</p> <p>Os idosos apresentam uma maior frequência de reações adversas aos AINEs, especialmente hemorragias gastrointestinais e perfurações que podem ser fatais. Estes doentes devem iniciar o tratamento com a menor dose disponível.</p> <p><u>O tratamento deverá ser interrompido ao primeiro sinal de rash cutâneo, lesões nas mucosas ou outros sinais de hipersensibilidade.</u></p>

<p>Patologias ou situações em que é contraindicada ou não recomendada o Dexcetoprofeno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gravidez e/ou amamentação - Hipersensibilidade (conhecida ou suspeitada) à substância ativa, excipientes ou a outros AINEs. - Substâncias com ação similar (ácido acetilsalicílico ou outros AINEs) tenham precipitado crises de asma, broncospasma, rinite aguda ou originado pólipos nasais, urticária ou edema angioneurótico - Úlcera péptica/hemorragia suspeita ou em fase ativa ou história recorrente de úlcera péptica/hemorragia (dois ou mais episódios distintos e comprovados de ulceração ou hemorragia) ou dispepsia crônica - História de hemorragia gastrointestinal ou perfuração, relacionada com terapêutica anterior com AINEs - Hemorragia gastrointestinal, outras hemorragias ativas ou distúrbios hemorrágicos - História de esofagite, gastrite e/ou úlcera péptica - Doença de Crohn ou colite ulcerosa - História de asma brônquica - Insuficiência cardíaca grave - Insuficiência renal moderada a grave (depuração da creatinina <50 ml / min.) - Insuficiência hepática grave (escala de pontuação Child-Pugh entre 10 a 15) - Diátese hemorrágica e outros distúrbios de coagulação - Uso em crianças e adolescentes - Uso em utentes com história de alergia - O uso em concomitância com outros AINEs incluindo os inibidores seletivos da ciclooxigenase-2 - Hipertensão arterial não controlada, insuficiência cardíaca congestiva, doença isquémica cardíaca estabelecida, doença arterial periférica e/ou doença cerebrovascular - Doentes com desidratação grave - Doentes com fatores de risco para a insuficiência cardiovascular - Histórico de reações fotoalérgicas ou de fototoxicidade conhecidas durante o tratamento com Cetoprofeno ou fibratos <p><u>Administrar com precaução em:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Distúrbio congénito do metabolismo da porfirina (por exemplo, porfiria aguda intermitente) - Desidratação. - Imediatamente após uma grande cirurgia. - Distúrbios hematopoiéticos. - Lúpus eritematoso sistémico. - Doença mista do tecido conjuntivo. <p><u>Contraindicações do medicamento em forma de granulado:</u> O medicamento em forma de granulado contém sacarose. Os doentes com problemas hereditários raros de intolerância à frutose, malabsorção de glucose-galactose ou insuficiência de sacarose-isomaltose não devem tomar este medicamento.</p>
<p>Interações medicamentosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Anticoagulantes cumarínicos (ou antivitaminicos K) (por exemplo varfarina) - Heparinas - Corticosteróides - Lítio - Metotrexato - Hidantoínas e sulfonamidas - Diuréticos - Inibidores da enzima Conversora da Angiotensina (ECA) - Antibióticos aminoglicosídeos - Antagonistas dos recetores da angiotensina II - Pentoxifilina - Zidovudina - Sulfonilureias - Bloqueadores beta- - Ciclosporina e tacrolímus - Trombolíticos - Antiagregantes plaquetários - Inibidores seletivos da recaptção da serotonina - Probenecide - Digitálicos - Mifepristona - Antibióticos quinolónicos

	- Outros AINEs, incluindo doses elevadas de salicilatos (≥ 3 g/dia).
Referências	<p>- RCM's dos seguintes medicamentos: Enantyum 12,5mg e Enantyum 25mg (comprimidos e grânulos); Ketesse 12,5mg e Ketesse 25mg (comprimidos e grânulos) http://www.micromedexsolutions.com/micromedex2/librarian</p> <p>- Manuila, L.; Manuila, A.; Lewalle, P.; Nicoulin, M. Dicionário Médico . 3ª ed. Lisboa: Climepsi Editores, 2004. ISBN 972-796-080-4</p> <p>- DRUGDEX® System (electronic version). Truven Health Analytics, Greenwood Village, Colorado, USA. [acedido a 21/11/2016]</p> <p>- Brayfield A. ed. Martindale The Complete Drug Reference, 38th ed. London, The Pharmaceutical Press, 2014.</p> <p>- British National Formulary N° 68. London, BMJ Group and Pharmaceutical Press, 2014.- Ketoprofen. MedlinePlus. [acedido a 21/11/2016]. Disponível em: https://medlineplus.gov/druginfo/meds/a686014.html</p> <p>- DRUGDEX® System (electronic version). Truven Health Analytics, Greenwood Village, Colorado, USA. [acedido a 21/11/2016]</p> <p>- Brayfield A. ed. Martindale The Complete Drug Reference, 38th ed. London, The Pharmaceutical Press, 2014.</p> <p>- British National Formulary N° 68. London, BMJ Group and Pharmaceutical Press, 2014.</p> <p>- Ketoprofen. MedlinePlus. [acedido a 21/11/2016]. Disponível em: https://medlineplus.gov/druginfo/meds/a686014.html</p>